

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Liberal Class.: _____

Data: 22/11/92 Pg.: _____

Índios Tembé

No dia 27 de junho de 1979, a Fundação Nacional do Índio (Funai) intentou ação de reintegração de posse contra o fazendeiro Mejer Kabaczniak pela invasão de uma parte da reserva indígena dos Tembé, em Vizeu, que se encontrava demarcada administrativamente. O fazendeiro, que tem uma fazenda situada em terras contíguas à reserva, destruiu o "pique" leste por onde passa a divisa, os poços artesianos, casas, currais, além de devastar a floresta.

Alegando acúmulo de serviços, o juiz federal da 1ª Vara, no dia 4 de maio de 1988, mandou que os autos fossem apresentados ao juiz auxiliar José Ferreira Neves Neto, para prosseguir a instrução e o julgamento do feito. No dia 28 de junho do mesmo ano, o juiz José Neto proferiu o seguinte despacho: "decidirá quanto ao pedido de novas diligências após esclarecimentos dos técnicos e a coleta dos meios de prova, abrindo prazo de dez dias para o pronunciamento das partes".

No dia 30 de junho, a Funai reiterou sua manifestação, ao mesmo tempo em que se reservava o direito a um novo pronunciamento, após os esclarecimentos prestados pelo perito do juiz. No dia 3 de fevereiro de 1989, a fundação novamente solicitou providências do juiz no sentido de instruir e julgar a ação. No dia 5 de abril, o Ministério Público se habilitou na ação como substituto processual, no caso da Funai, para defesa judicial dos direitos e interesses dos índios.

Após 13 anos do início das ações, o processo praticamente se encontra paralisado, já que não foram encontradas as testemunhas Vivaldo de Oliveira Ferreira e Francisco Moraes de Souza, ex-empregados de Mejer Kabaczniak, citadas por edital. No dia 8 de outubro último, a Funai desistiu das testemunhas.